

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Jardins Suspensos



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS-Portugal)

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras

Designação Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais - FPJT

Designação Fundação Benfica

Designação CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO YOGA

Designação Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Jardins Suspensos

BIP/ZIP em que pretende intervir 6. Quinta da Torrinha

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projeto consiste na criação de um jardim comunitário, envolvendo a comunidade nas suas diversas identidades culturais (população cigana, migrantes, refugiados), promovendo a requalificação do espaço em benefício dos residentes e o fortalecimento das relações comunitárias. Prevê-se o cruzamento de diferentes públicos através do desenvolvimento de actividades que atraiam pessoas de diversos estratos sociais.

Fase de sustentabilidade A fase de sustentabilidade do projeto, para efeitos contratuais será de 2 anos, período em que o JRS continuará a reportar à equipa do BIP/ZIP as atividades. A Junta continuará a contribuir, em conjunto com o CPA e com o Comité Comunitário, para a manutenção do jardim, e para a realização de atividades no mesmo. Findo este período, o jardim permanecerá disponível para a comunidade, com o apoio da equipa e residentes do CPA, dos parceiros (especialmente da Junta), e também da comunidade local.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Este projecto surge no seguimento da permanência do JRS-Portugal no Bairro Quinta da Torrinha, através da operacionalização da sua valência de acolhimento de migrantes (CPA). Essa experiência demonstra o quão importantes são as relações comunitárias e o envolvimento das populações para a qualidade de vida e o bem-estar social. Verifica-se também que a marginalização paisagística dos territórios socialmente desfavorecidos promovem a ausência de sentimentos de pertença e, por isso, comportamentos pouco cívicos.

Esta percepção é confirmada no Relatório da Consulta Pública da Carta dos BIP/ZIP, no qual as relações de vizinhança e os espaços verdes constam como preocupações da população, com cotações significativas.

Com o intuito de identificar as principais problemáticas e interesses da população do bairro, tiveram lugares pequenos grupos de discussão informais (com população cigana, imigrantes e refugiados), dinamizados pelo CPA. Destas discussões concluímos o interesse em aproveitar um dos locais mais degradados na área para criar um espaço de lazer e comum. Foi a partir deste pressuposto que este projeto foi desenvolvido.

O espaço que será reabilitado é hoje fonte de graves riscos à saúde pública. Por estar abandonado é um local de acumulação de lixo.

Acresce que a população residente no bairro manifesta uma enorme confiança na equipa do CPA, solicitando apoio à própria para a resolução de problemas comunitários e colocando questões de grande preocupação (saúde pública).

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Este projeto pretende contribuir para requalificar o espaço através da intervenção da comunidade envolvente, mediante a inclusão e integração dos moradores do bairro entre si e com outros residentes da freguesia de Santa Clara.

A temática principal do projeto é a reabilitação e requalificação de espaços. O espaço que será reabilitado num jardim de lazer, é hoje um espaço verde não acessível pela população e degradado, onde lixo é acumulado, representando por isso um risco à saúde pública da população local, assim como uma imagem negativa do território. Este é também um elemento de marginalização da sua população, que é já socialmente desfavorecida. Este projeto foi elaborado com base na vontade da população local, e para o benefício da mesma. Através de recurso a prestadores de serviço especializados e com um forte envolvimento comunitário o espaço será reabilitado num jardim de lazer aberto e disponível à comunidade.

Este projeto contribuirá também para outras temáticas, nomeadamente para melhorar a vida do bairro, por contribuir para uma imagem mais positiva do território.

A comunidade é o destinatário principal do projeto. Este baseia-se na vontade da população local de devolver à comunidade um espaço degradado através da criação de um

jardim público de lazer. Será criado um novo serviço destinado a toda a comunidade, que através de atividades que aí serão desenvolvidas contribuirão para a educação dos residentes para o bem comum, ecologia, reciclagem e saúde pública, garantindo o respeito pelo espaço e consequente preservação do mesmo, promovendo também o respeito pelos espaços públicos em geral. Através do envolvimento de diferentes grupos da comunidade, o projeto irá promover a coesão social dos residentes do bairro. Crianças, jovens e idosos são destinatários que beneficiarão também do projeto através das atividades desenvolvidas no jardim.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Um dos objetivos específicos deste projeto é a requalificação do espaço em benefício dos residentes. Este objetivo será conseguido através da criação de um jardim público de lazer, com uma forte participação comunitária. Este pequeno investimento irá recuperar um espaço verde actualmente degradado e não utilizável do bairro, criando assim um novo espaço verde disponível a toda a comunidade.

Sustentabilidade

O projeto foi desenhado para garantir a sua sustentabilidade ecológica e financeira: i) o jardim foi desenhado para requerer o mínimo de manutenção, assim como o mínimo de impacto ecológico, foram por isso escolhidas plantas que necessitam do mínimo de rega; ii) a participação comunitária e as actividades de educação da comunidade garantirão o respeito pelo espaço e a sua preservação; iii) angariação de fundos obtidos através de mecenas, sensibilizados na causa através da forte comunicação; iv) parcerias estabelecidas, nomeadamente com a Junta que contribuirá para a manutenção do espaço. Por outro lado, a relação e proximidade do espaço com o CPA contribuirão para a sua preservação. Para tal, prevê-se a contratação neste projeto de um recurso humano, técnico especializado na jardinagem, que concederá formação técnica na área da jardinagem a outros utentes do JRS e residentes do CPA para a transmissão dos conhecimentos. Estes irão, através de projectos de participação comunitária, participar ativamente na manutenção do jardim, integrando numa fase inicial a equipa de jardinagem da Junta, regando as plantas que o necessitarem, e zelando pela limpeza do espaço. Deste modo, assegura-se a continuidade desta actividade mesmo após o término deste projecto, uma vez que considerar-se-á esta actividade de jardinagem como uma

actividade do CPA.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

O segundo objetivo específico deste projeto é o fortalecimento das relações comunitárias. O espaço reabilitado será rentabilizado através da sensibilização da comunidade e desenvolvimento de actividades no jardim, criando assim um novo serviço à comunidade. A gestão do jardim será da responsabilidade do comité comunitário que será criado para este efeito no início deste projeto, com a participação do JRS, de alguns dos parceiros, e de representantes dos diferentes grupos de residentes. O jardim estará aberto à comunidade, sendo por si um novo serviço disponível. Para além disso, serão desenvolvidas diferentes actividades lúdicas e formativas, com especial atenção para a ecologia e a reciclagem, promovendo assim uma diversidade de serviços à comunidade.

Sustentabilidade

No seguimento do descrito quanto à sustentabilidade do objectivo específico anterior, o projeto foi pensado para garantir a sua sustentabilidade, pretendendo-se não só que o jardim se preserve findo o período de execução do projeto, mas também que a participação comunitária se mantenha, assim como as actividades que aí se desenvolverão. Para isso realçamos os seguintes pontos: i) serão desenvolvidas novas parcerias, que além das já existentes possam contribuir para a continuação de actividades no jardim (por exemplo a parceria em discussão com a Fundação Aga Khan, ou a já existente com a Fundação Benfica; ii) a forte participação comunitária e a formação que será dada ao comité comunitário, visam a sua autonomia além do período de execução do projeto; iii) o envolvimento da equipa do CPA e dos seus utentes no envolvimento comunitário, bem como na continuação do desenvolvimento de actividades no jardim, através das parcerias já desenvolvidas, bem como de voluntários que colaboram regularmente com o CPA.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Envolvimento da comunidade

Descrição

Esta é a actividade fundamental deste projeto e a que garantirá a sua sustentabilidade. Foi já uma componente essencial no desenvolvimento deste projeto, e continuará durante a sua execução, avaliação e fase de sustentabilidade. As principais componentes desta actividade são:

- Auscultação dos grupos existentes na comunidade (população cigana, imigrantes residentes e ex-residentes do CPA; refugiados, voluntários, parceiros) para a obtenção da posição dos residentes do bairro sobre uma eventual intervenção no terreno por forma a melhorar a qualidade de vida no bairro da Quinta da Torrinha (cabe-se salientar que alguns dos ex-residentes do CPA escolheram a área-Ameixoeira para viver, devido à proximidade do centro). Actividade já iniciada e que continuará a todo o longo do projeto;
- Será proposta a criação de um pequeno comité comunitário, garantindo assim a participação comunitária na gestão do projeto, nomeadamente no desenho do jardim e na selecção das actividades que aí serão desenvolvidas. Este será também um comité de resolução de conflitos que poderão surgir no jardim ou no bairro em geral. A composição e funcionamento exatos do comité serão definidos aquando da sua criação através do máximo de consultas comunitárias. Como referência sugere-se que este seja composto por cerca de 6 pessoas, com representantes de todos os grupos de residentes (população cigana, imigrantes), bem como do coordenador do projeto e de representantes de alguns dos parceiros do projeto.

Recursos humanos

Para a execução desta atividade contaremos com o coordenador do projeto do JRS-Portugal, assim como de 1 estagiário, e de pelo menos 2 voluntários do CPA e 7 residentes do CPA. O Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, será um dos parceiros não formais deste projeto, que dará um apoio muito importante no envolvimento comunitário, dada a sua forte presença no bairro. Aqui contaremos com o apoio pontual de 1 técnica do Centro.

Local: morada(s)

Quinta da Torrinha-Ameixoeira, Lisboa

Local: entidade(s)

Centro Pedro Arrupe, valência de acolhimento temporário de imigrantes do JRS-Portugal

Resultados esperados

O objectivo principal desta actividade é a forte participação, adesão e apoio da comunidade ao desenvolvimento do projeto, com o envolvimento dos diferentes grupos (população cigana e imigrantes). Esta actividade tem também como objectivos: a satisfação da população residente no bairro, visível através da presença das diversas entidades culturais no jardim; melhoria das relações entre a comunidade e os técnicos e residentes do CPA através da maior participação nas reuniões desenvolvidas; socialização entre diversos públicos e estratos socioeconómicos e assim promover a tolerância e a troca de saberes bem como a interculturalidade na cidade,

visível pela redução de conflitos e melhoria da imagem do bairro.
 O número de destinatários estimado é de 85 pessoas: 55 pessoas de etnia cigana residentes no bairro e 35 imigrantes (residentes e ex-residentes do CPA).

Valor 2506.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 85

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Angariação de parceiros

Descrição A equipa de projeto, em conjunto com a equipa de comunicação do JRS-Portugal, irá continuar a contactar possíveis parceiros. Serão realizadas deslocações às diversas entidades por forma a iniciar as parcerias, assim como visitas ao espaço com a participação da comunidade local.
 Com esta actividade pretende-se a criação de parcerias estratégicas pela sua pertinência para o desenvolvimento do projeto e outras que possam contribuir ou beneficiar para as atividades a desenvolver no jardim. Por outro lado, também se tenciona envolver parceiros estratégicos nacionais com vista à manutenção e sustentabilidade do projecto, como por exemplo a Fundação Benfica. Para a sustentabilidade do projecto também serão atraídos diversos mecenas que contribuirão, garantindo novas fontes de financiamento. Relativamente aos parceiros formais, as suas funções estão referidas acima (descrição das funções no projeto). No caso dos parceiros informais: Fundação Aga Khan e Instituto Superior de Agronomia (ISA), pretende-se uma colaboração na fase de monitorização e sustentabilidade; as escolas da Ameixoeira, e os projectos afectos à Junta Freguesia Santa Clara, Associação para a Valorização Ambiental Alta Lisboa (AVAL), serão parceiros durante todo o projeto; a RTP através do programa Ecclesia, e a Antena 1 através da presença da equipa no Programa SOS Refugiados, serão parceiros essenciais na comunicação deste projeto.

Recursos humanos Para a execução desta atividade contaremos com o coordenador do projeto do JRS-Portugal, com o coordenador da equipa de comunicação, com 1 estagiário e com pelo menos 2 voluntários do CPA.

Local: morada(s) Quinta da Torrinha-Ameixoeira.

Local: entidade(s)	Centro Pedro Arrupe, valência de acolhimento temporário de imigrantes do JRS-Portugal
Resultados esperados	<p>O objetivo principal desta atividade é a criação de novas ligações e redes de trabalho para futuras ações de intervenção comunitária; a sustentabilidade/manutenção do projecto garantida durante pelo menos três anos, nomeadamente na entrega de bens e equipamentos para o jardim, assim como para a manutenção do próprio jardim; comunicação e divulgação do projecto nos meios de comunicação social (rádio e TV); e o contacto com diversas empresas e colégios para angariação de mecenas e divulgação do projecto.</p> <p>O número de destinatários estimado é de 13, uma estimativa do número total de parcerias estabelecidas durante o projeto, tanto formais como informais.</p>
Valor	2506.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	13
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Construção e manutenção do jardim
Descrição	<p>Esta atividade consiste em três etapas principais:</p> <p>i) A primeira de estudos do terreno mediante o pedido e análise da planta e levantamento topográfico (já solicitados à Câmara Municipal de Lisboa), por forma a fazer o reconhecimento do espaço e avaliação das possibilidades de intervenção no mesmo; e elaboração dum projecto de arquitectura paisagista inspirada num conceito de land art;</p> <p>ii) E a segunda de limpeza e preparação do terreno (desbaste); construção dos caminhos e definição das áreas do jardim; plantação das diferentes espécies de árvores (serão plantadas pelo menos 1000 plantas); instalação do sistema de rega e colocação do ponto de água; colocação dos equipamentos de apoio ao jardim; colocação do sistema de iluminação; colocação de material de jardim para a realização de jogos tradicionais;</p> <p>iii) E a terceira de manutenção do jardim, através da limpeza regular, realizada com os diversos atores envolvidos, assim como da rega pelos utentes do CPA, através dos projetos comunitários, sempre que necessário.</p>
Recursos humanos	Esta atividade terá a supervisão geral do coordenador do projeto, e a supervisão técnica dos diferentes prestadores de serviços que irão intervir na construção do jardim

(inclusive de dois arquitectos paisagistas e dois engenheiros, assim como os seus trabalhadores), assim como de 1 voluntária geógrafa, e de 1 voluntária consultora. Na etapa de manutenção do projeto, estarão envolvidos, além do coordenador e técnico do projeto, 10 imigrantes residentes no CPA, 5 pessoas de etnia cigana e 3 membros da equipa de limpeza urbana da Junta.

Local: morada(s) Terreno onde será criado o jardim à frente do CPA, Quinta da Torrinha, Ameixoeira.

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa/JRS-Portugal (Centro Pedro Arrupe). O terreno, de aproximadamente 4200 m², que será reabilitado por este projeto, foi cedido, sem termo, pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), ao JRS-Portugal a 8 de Agosto de 2013. Como descrito na declaração de precariedade em anexo, esta cedência contempla a criação de espaços ajardinados e de algumas pequenas construções de apoio ao funcionamento do jardim.

Resultados esperados Pretende-se com esta actividade a construção do jardim e a colocação de todos os equipamentos necessários para a sua abertura. É de salientar que pelas próprias características do terreno, de grande fertilidade, e pela tipologia das plantas seleccionadas (plantas de sequeiro que não necessitam de rega intensiva) garante-se a sustentabilidade do jardim. Pretende-se também garantir a manutenção do jardim, inclusive em termos de limpeza. O número de destinatários estimado é de 2500 pessoas, calculado através de uma estimativa do número de pessoas que irão usufruir deste jardim público (cerca de 10% da população da freguesia de Santa Clara, que era de 22 480 pessoas em 2011).

Valor 30506.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Formação/Educação

Descrição Nesta actividade serão contempladas ações de sensibilização e formação da comunidade, nas áreas da ecologia, jardinagem, reciclagem, desporto e participação comunitária. As atividades já previstas com parceiros estabelecidos são as seguintes: jogos tradicionais com alunos de escolas do agrupamento da zona; yoga para habitantes do bairro; ações

de ecologia/reciclagem pra alunos das escolas, assim como habitantes do bairro. Serão também desenvolvidas outras atividades identificadas durante o projeto em conjunto com a comunidade e com outros parceiros, nomeadamente com um foco para a integração de pessoas idosas e com deficiências.

O jardim será também utilizado para integrar os residentes imigrantes do CPA através de diferentes acções que impliquem o envolvimento dos residentes.

Os residentes do bairro, através das diferentes acções e das actividades de envolvimento da comunidade, irão aderir ao projeto e ganhar a oportunidade de desenvolver as suas competências. Outra vantagem deste projeto é o de desenvolver o sentido de responsabilidade, a assiduidade, a pontualidade, entre outras competências básicas para a inserção profissional e social.

Recursos humanos

Esta atividade terá a supervisão geral do coordenador do projeto, 15 voluntários, e a supervisão dos diferentes parceiros que irão desenvolver as diferentes atividades no jardim. Dos parceiros que irão desenvolver as actividades no jardim, de referir 1 professor de Yoga da Federação de Yoga, 1 colaborador da Confederação Portuguesa dos Jogos Tradicionais, 1 colaborador da Fundação Benfica e 1 jardineiro da AVVAL.

Local: morada(s)

Jardins Suspensos - Ameixoeira e nas instalações do CPA- Rua Fernanda Alves Lote 10 Loja A- 1750-393 Lisboa

Local: entidade(s)

Câmara Municipal de Lisboa (terreno) e Centro Pedro Arrupe (instalações)

Resultados esperados

Esta atividade permitirá a formação de beneficiários que usufruem do espaço, participam nos workshops e actividades de yoga, saúde, desporto e jogos tradicionais, entre outras.

O número de destinatários estimado com as atividades de formação e de educação é de 300 pessoas, calculado através do número de pessoas que participarão nas diferentes atividades.

Valor

9506.00 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

300

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 5

Comunicação

Descrição

A comunicação do projeto será uma componente muito

importante para a sensibilização tanto da comunidade como da opinião pública em geral.

Esta actividade contempla a realização de um evento de inauguração do jardim para abertura do espaço com a presença de toda a comunidade (imigrantes, ciganos, refugiados), instituições locais, parceiros do projecto e do JRS, e equipa do JRS (técnicos e voluntários).

As atividades de comunicação irão contribuir para a divulgação da existência do jardim e das atividades aí desenvolvidas com apoio do gabinete de comunicação do JRS (redes sociais, newsletter mensal nacional, site do JRS, newsletter JRS Europa) e dos parceiros do projecto (Antena 1-Programa SOS Refugiados, Ecclesia, onde o JRS tem uma presença frequente).

Envolvimento de um "padrinho/madrinha" do projecto da Fundação Benfica. Será identificada um desportista profissional do Benfica, que se associe a este projeto e contribua para a divulgação do projeto. Este "padrinho/madrinha" estará também presente na inauguração do projeto.

Por fim, a equipa do projeto e os seus parceiros, irão realizar acções de sensibilização em colégios privados, universidades e apresentação de projecto a empresas, no âmbito da responsabilidade social.

Recursos humanos

Esta atividade contará a coordenação da equipa técnica do projecto (coordenador), de voluntários (15), de 1 técnico do gabinete de comunicação do JRS, da equipa do CPA (3), assim como de colaboradores das entidades parceiras, nomeadamente da Antena 1, da Ecclesia, e da Fundação Benfica (desportista "padrinho/madrinha" do projeto).

Local: morada(s)

Instalações da RTP, da Antena 1, estúdios da Benfica TV, instalações do Colégio São Tomás (Lumiar), do Colégio São João de Brito (CSBJ, no Lumiar), do Colégio Pedro Arrupe (Parque das Nações); instalações do JRS; Jardins Suspensos.

Local: entidade(s)

RTP, Antena 1, Fundação Benfica, Colégio São Tomás, CSJB, Colégio Pedro Arrupe e JRS.

Resultados esperados

Com esta atividade será possível aumentar número de voluntários e de doadores; sensibilizar um grande número de pessoas para este tipo de intervenção comunitária e em rede, através da presença frequente nos diversos meios de comunicação mencionados.

Serão publicados pelo menos 6 artigos em jornais ou em revistas do JRS-Portugal ou de entidades parceiras. O JRS-Portugal irá também preparar pelo menos 1 publicação e 1 vídeo de divulgação do projeto.

O número de destinatários estimado é de 200, estimado pelo número médio de pessoas que lêem a newsletter e consultam o site do JRS-Portugal.

Valor

4976.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2000

*Objectivos específicos para que
concorre* 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 13

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico

Horas realizadas para o projeto 208

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Administrativo

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 1

<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12030.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2470.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1300.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	17300.00 EUR
<i>Obras</i>	9900.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS-Portugal)
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	JRS Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	8700.00 EUR
<i>Descrição</i>	Comparticipação no pagamento de 50 % da remuneração do Coordenador do projeto.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio não financeiro com um recurso humano - Técnico de Jardinagem. Método de cálculo: valor/hora calculado com

base no artigo 271 do Código de trabalho: (RMN 557€ * 12 meses) : (52 semanas * 35 horas) = 3,67€;
periodicidade - 4 horas/semana, durante 52 semanas.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4898

